



Centro de Direitos Humanos
Faculdade de Direito
Universidade de Coimbra



MÓDULO: DIREITO À EDUCAÇÃO

**ATIVIDADE:
DISPONÍVEL? ACESSÍVEL? ACEITÁVEL?
ADAPTÁVEL?**

INTRODUÇÃO

Esta atividade tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre as questões apresentadas no módulo sobre o direito à educação.

INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE

- TIPO DE ATIVIDADE

Dramatização, pantomima.

- METAS E OBJETIVOS

A técnica da dramatização pode possibilitar a aprendizagem. O seu propósito é fazer com que os participantes experienciem situações pouco familiares, desenvolvendo empatia e apreço por diferentes pontos de vista.

- GRUPO-ALVO:

Jovens adultos, adultos.

- DIMENSÃO DO GRUPO

Cerca de 20.

- DURAÇÃO

90 minutos.

- MATERIAL

Cavalete com bloco de papel; marcadores; cópias dos quatro princípios das obrigações do Estado (Disponibilidade, Acessibilidade, Aceitabilidade e Adaptabilidade) do “módulo do Direito à Educação” (ver acima)

- COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS

Capacidades de representação.

Capacidades linguísticas.

Capacidades de empatia.

Criatividade.

INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATIVIDADE

- INSTRUÇÕES

Explicar que o propósito do exercício é desenvolver uma peça sobre o conteúdo do módulo do direito à educação. Para começar, ler o significado dos 4 princípios das obrigações dos Estados e assegurar-se de que todos os participantes entendem o seu conteúdo. Pedir aos participantes para se juntarem em pequenos grupos (4-6) e entregar a cada um uma folha de papel grande e marcadores. Cada grupo escolhe um dos 4 princípios para a sua dramatização. Primeiro, dar dez minutos ao grupo para fazerem uma chuva de ideias sobre todas as suas ideias sobre o módulo e, de seguida, para identificarem duas ou três ideias principais que mais gostariam de trabalhar na dramatização. Dar ao grupo 30 minutos para delinear e ensaiar a sua peça. Explicar que deve ser um esforço de grupo, pelo que todos devem ter um papel na produção. Depois, juntar todos os grupos em círculo para que todos vejam as peças uns dos outros. Dar alguns minutos, depois de cada atuação, para comentários, reações e debate. Solicitar primeiro aos intervenientes e depois aos observadores que dêem as suas opiniões.

- REAÇÕES

Rever a própria atuação:

- O que os participantes acharam desta atividade?
- O que foi mais ou menos difícil face ao que imaginaram?
- Quais os aspetos mais difíceis, ou o mais difícil de representar?
- Os participantes aprenderam algo de novo?
- Havia semelhanças ou diferenças entre os grupos? Se sim, quais?

- SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Uma dramatização pode seguir vários caminhos, mas, em todos eles, os participantes desenvolvem pequenas atuações que, normalmente, despertam fortes emoções tanto nos atores, como na audiência. Portanto, o líder do grupo deve ser encorajado a avaliar o que foi feito e a analisar a sua relevância para os direitos humanos.

Antes que cada grupo comece a sua dramatização, dar instruções claras e tempo suficiente para um desenvolvimento completo e para o debate.

Ser sensível aos sentimentos que a dramatização possa evocar nos atores e na audiência.

Dar tempo para se perguntar aos atores e observadores como se sentiram.

Encorajar a avaliação do que foi feito e uma análise da sua relevância para o módulo e para os direitos humanos em geral.

NOTA: Se o grupo estiver familiarizado com dramatizações, não serão necessárias ulteriores instruções. Caso contrário, é importante sublinhar que a dramatização não significa atuar. Aquele que desempenha uma dramatização permanece si próprio enquanto apresenta um determinado papel ou atitude. Uma atriz ou um ator interpreta uma personagem diferente de si mesmo.

- OUTRAS SUGESTÕES

Dizer “*congelar*” num momento da atuação de grande emoção, pedindo aos atores para descrever as suas emoções no momento ou convidar os outros (observadores) a analisar o que está a acontecer.

Sem aviso, parar a atuação e pedir aos atores para trocarem de papéis e continuarem no ponto onde ficaram.

Colocar uma pessoa atrás de cada ator. Parar a atuação a meio e perguntar à “sombra” o que acha que a sua personagem está a sentir e a pensar e porquê.

ACOMPANHAMENTO

Procurar peças de teatro ou de literatura sobre o tema dos direitos humanos e organizar uma encenação para os membros da sua comunidade local.